

BOLETIM DE OBRA

MARÇO/2024

OBRA

Balsa “Sobreviver” atraca em Guaratuba

Já está atracada na Baía de Guaratuba, desde a segunda quinzena de março, a 3ª balsa de apoio marítimo para a operação da Ponte de Guaratuba. A Sobreviver como é chamada vai sustentar um segundo guindaste de 250 toneladas com objetivo de otimizar a produção aquática nas fundações da ponte.

As embarcações de apoio que vão abastecer as frentes de serviço marítimo no transporte da produção do Canteiro Industrial como vigas de concreto, fôrmas, armaduras, pré-moldados, camisas, pré-montagem de armadura das estacas. Além de todo material, as balsas serão o transporte para as equipes que vão trabalhar na fundação e instalação do material.



Balsa Sobreviver e Guindaste 250T.
Imagem: CSPG.



Balsa Sobreviver.
Imagem: CSPG.

Inauguração do Escritório Administrativo

Após a emissão da Licença Ambiental Simplificada (LAS) em outubro de 2023, foi iniciada a construção do Canteiro Administrativo, para receber os profissionais que fazem parte do time de construção da Ponte de Guaratuba.

De acordo com a engenheira fiscal da obra do DER/PR, Larissa Vieira, é na sede administrativa que todo o planejamento e assuntos da ponte serão tratados. "Com o escritório perto da obra, se torna mais eficaz o planejamento para o cumprimento dos prazos previstos para execução e entrega da Ponte de Guaratuba-Matinhos", afirma.



Escritório administrativo.
Imagem: CSPG.



Equipes trabalhando no escritório administrativo.
Imagem: CSPG.

No escritório em Guaratuba, profissionais do DER/PR, Consórcio Nova Ponte (CNP) e Consórcio Supervisor da Ponte de Guaratuba (CSPG), vão atuar em diversos setores. Localizado na Rua Antônio Rocha, no Centro de Eventos, em frente ao Corpo de Bombeiros de Guaratuba, a sede tem capacidade para mais de 60 profissionais que já trabalham diretamente no empreendimento. Entre os setores estão: engenharia e planejamento; saúde, segurança do trabalho e meio ambiente; topografia; financeiro; RH; comercial; TI; controle de qualidade; e fiscalização.

MEIO AMBIENTE

Ponte de Guaratuba contra a Dengue

Dia 2 de março de 2024, foi o Dia da Mobilização Nacional Contra a Dengue. Em épocas de chuvas e com o fim do verão, o calor e a umidade são fenômenos naturais que precisam ser observados para os cuidados contra a dengue. A epidemia está em alta no Estado do Paraná e diversas campanhas estão em atividade para reduzir o número de casos.

Na obra da Ponte de Guaratuba, as equipes estão sempre atentas com medidas de segurança e prevenção contribuindo para manter a saúde dos colaboradores em dia. Estão em constante observação ações como: evitar água parada, e manter bem tampados tonéis e caixas d'água. Além de alertar as pessoas, sobre a identificação de sinais e sintomas o mais rápido possível para tratamento.



Atividade para prevenção dos focos de dengue.
Imagem: CSPG.



Equipe em atividade para prevenção da dengue no canteiro industrial.
Imagem: CSPG.

Monitoramento de Fauna Marinha na Baía de Guaratuba

Entre as atividades ambientais realizadas na Campanha de Fauna, no litoral do Paraná, para a construção da Ponte de Guaratuba, está o Monitoramento Acústico de Ruídos Subaquáticos. Durante o monitoramento, oceanógrafos e biólogos, coletam dados acústicos com um hidrofone (microfone a prova d'água) conectado a um gravador para captar ruídos das embarcações, da obra e do som emitidos pelos animais. Também são coletados dados ambientais como velocidade do vento, salinidade da água e estado da maré, que podem interferir na qualidade e captação do som.



Equipe realizando atividade de monitoramento subaquático.
Imagem: CSPG.



Equipe realizando atividade da Campanha de Fauna.
Imagem: CSPG.

O objetivo é avaliar e caracterizar ruídos e sinais acústicos de botos e golfinhos presentes na área durante o período da obra. Os animais emitem sons com diferentes propósitos, como comunicação e interação social, além de utilizarem a ecolocalização para orientação ou capturar presas. As informações ajudam a quantificar a magnitude dos impactos e a implementar medidas preventivas para reduzir o efeito direto e cumulativo da obra no habitat natural dos animais.